

Vamos direto ao ponto.

Sabe o que os ricos fazem, que os tornam cada vez mais ricos?

Eles compram ativos financeiros.

Sabe o que as pessoas da classe média fazem, que as impedem de se tornarem verdadeiramente ricas?

Elas compram passivos financeiros.

Explicando de forma simples e direta, um passivo financeiro é um bem que “tira dinheiro do seu bolso”.

Por exemplo, quando você compra um imóvel para morar, você está adquirindo um passivo financeiro, pois essa casa irá incorporar nos seus gastos: IPTU, manutenção, seguro, reformas, entre outras despesas.

O seu carro, como outro exemplo, é também um importante passivo, pois você precisará desembolsar dinheiro frequentemente para IPVA, seguro, combustível, revisões, consertos, etc.

Dessa forma, sempre que você adquire um passivo financeiro, você terá um aumento em seus gastos regulares.

De maneira oposta, um ativo financeiro é algo que “coloca dinheiro no seu bolso”.

Um investimento financeiro é um exemplo claro de ativo.

Um imóvel que você possui para alugar é outro tipo de ativo, ou mesmo um automóvel usado para transporte de passageiros ou frete.

Entendido?

Vamos agora observar o comportamento típico de uma família de classe média brasileira, quando consegue acumular algum capital.

Primeiro ela compra uma casa. A propósito, mesmo que não possua dinheiro suficiente para isso, ela compra uma casa. Em seguida, compra um carro. Depois outro carro. Se conseguir acumular mais recursos, compra uma casa na praia, no sítio ou na serra. Depois troca seu carro por um maior, mais novo, mais caro. E continua acumulando bens.

Com isso, grande parte da renda dessa família terá que ser alocada simplesmente para manter esses bens.

Vamos analisar o que aconteceria se essa família, antes de comprar esses passivos, acumulasse um patrimônio de ativos financeiros.

Ela poderia comprar bens passivos com tranquilidade, pois usaria o rendimento de seus ativos para mantê-los.

Dessa forma, a renda dessa família não seria usada para isso.

Essa renda extra seria então utilizada para acumular mais ativos financeiros, e parte dela, para comprar outros bens.

Você consegue perceber a diferença que essa nova atitude teria na saúde financeira dessa família, especialmente no longo prazo?

Veja que simplesmente alteramos a ordem com que a família buscou acumular seu patrimônio, prorrogando a aquisição de bens para um momento em que já se tenha conquistado alguns ativos financeiros.

Logo, no lugar de se adquirir primeiro passivos financeiros (casa, carros, etc.), deve-se priorizar a aquisição de ativos.

E como saber, de forma precisa, se você possui ativos financeiros suficientes?

Ou seja, quanto do seu patrimônio deve estar em ativos financeiros?

Bem.

Não existe um número mágico a ser seguido.

No entanto, caso você deseje manter um patrimônio com bastante tranquilidade e

segurança, a resposta seria ...

pelo menos 50%.

Ou seja, pelo menos metade de seu patrimônio deveria estar em ativos financeiros.

Obviamente, isso exigiria uma disciplina financeira considerável.

Na prática, infelizmente, a maioria das famílias brasileiras está longe dessa realidade.

O fato é que, caso você possua um percentual de ativos em seu patrimônio inferior a 20% em relação ao total, isso pode indicar que você está acumulando bens passivos acima de sua capacidade financeira, e deve considerar realocar seus recursos.

Jerffeson Teixeira de Souza, Ph.D.

Fundador e Editor do Blog "Meu Educador Financeiro"